

ASSESSORIA TÉCNICA EM ARQUITETURA E URBANISMO: UMA EXPERIÊNCIA EXTENSIONISTA DESENVOLVIDA POR ESTUDANTES DE ARQUITETURA E URBANISMO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Lais Simão Silva, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, lais.silva@aluno.ueg.br

Micaele Loiane do Prado Ribeiro, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, micaele@aluno.ueg.br

Tiago de Paula Laurentino, Graduando em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, tiago.laurentino@aluno.ueg.br

Miriã Kelly Costa Nascimento, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, miria.nascimento@aluno.ueg.br

Jennifer Tamires da Silva Souza, Graduanda em Arquitetura e Urbanismo, UEG/CET, jennifer.souza@aluno.ueg.br

Daniel da Silva Andrade, Prof. Dr. do Curso de Arquitetura e Urbanismo, UEG-CCET, daniel.andrade@ueg.br

Resumo: Este trabalho trata de uma experiência ligada ao Projeto de Extensão Universitária “Assessoria Técnica Itinerante na Produção Habitacional de Interesse Social no Cerrado”, que faz parte do programa de extensão “Cidades Educadoras do Cerrado - PECEC”, ambos desenvolvidos na Universidade Estadual de Goiás. Esta experiência extensionista envolveu a elaboração de um levantamento arquitetônico do edifício sede do Centro de Referência da Juventude-CRJ, em Goiânia-GO, um estudo do lugar onde se insere o CRJ, e estudos iniciais visando a criação futura de alojamentos para estadia temporária e espaço de convivência em um dos pavimentos do edifício. Acredita-se que esta experiência tem grande potencial em gerar impactos positivos para o CRJ, além de contribuir para formação dos estudantes envolvidos.

Palavras-chave: Assessoria técnica; Arquitetura e Urbanismo; Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

De acordo com Perego (2025), grande parte da população brasileira vive em regiões de precariedade de habitação, não possuindo acesso a serviços de Arquitetos, Urbanistas e Engenheiros. A partir desta problemática surge o projeto de Extensão Universitária “Assessoria Técnica Itinerante de Produção Habitacional de Interesse Social no Cerrado”. O projeto procura fomentar atividades de assistência técnica voluntária para a produção habitacional de interesse social, bem como atuar em equipamentos comunitários e organizações sem fins lucrativos.

Como experiência extensionista desenvolvida no âmbito do projeto de extensão, foi realizado em 2024 um levantamento arquitetônico do Centro de Referência da Juventude – CRJ, entidade sem fins lucrativos existente no município de Goiânia que trabalha com atividades voltadas à cultura, arte, esporte, educação, lazer, dentre outras atividades, envolvendo comunidades jovens locais e de outras regiões do Estado de Goiás. Além do levantamento arquitetônico, foi realizado um estudo do terreno e entorno da sede do CRJ e um estudo visando avaliar a possibilidade de criar alojamentos para estadia temporária e espaço de convivência em um dos pavimentos do edifício.

Assim, acredita-se que esta experiência extensionista, tem potencial de gerar impacto social positivo, pois trata-se de uma fase inicial que pode fomentar a elaboração de projetos que possibilitem futuras melhorias à sede do CRJ, além de contribuir com a formação acadêmica pela vivência prática, por meio da atuação coletiva e cooperada em demandas reais.

PROCEDIMENTOS DE TRABALHO

Os procedimentos de trabalho foram realizados em quatro fases. A primeira fase consistiu em mobilizar a população e identificar possíveis demandas. Nesta etapa realizou-se o primeiro contato com o Centro de Referência da Juventude (CRJ), que apresentou diversas necessidades e possibilidades para a atuação da equipe extensionista.

A Segunda fase foi uma etapa de levantamentos. Realizaram-se visitas à sede do CRJ e entrevistas com os seus dirigentes com o objetivo de definir prioridades. Identificou-se então, a necessidade de se realizar o levantamento arquitetônico do edifício sede, um edifício com cerca de 2.000m² de área construída, pois tal levantamento seria requisito para vislumbrar futuras intervenções, reformas, etc. Ainda nesta etapa a equipe extensionista realizou levantamento fotográfico do edifício, estudo do terreno e seu entorno, e análises do perfil das comunidades envolvidas nas atividades do CRJ.

Na terceira fase foram realizados estudos visando possíveis intervenções no edifício. Nesta etapa realizaram-se estudos com o objetivo de avaliar possibilidades de criação de alojamentos para estadia temporária e um espaço coletivo para convivência em um dos pavimentos do edifício que atualmente encontra-se em desuso, pois tais necessidades foram relatadas como prioritárias pelos dirigentes do CRJ. Ressalta-se que esses estudos se encontram em fases iniciais e o seu desenvolvimento ocorrerá em edições futuras do projeto de extensão.

A quarta fase foi etapa de avaliação. Nesta etapa os levantamentos e estudos foram entregues aos dirigentes do CRJ, realizando-se avaliação conjunta sobre o trabalho realizado, e discussões a respeito da realização de trabalhos futuros.

RESULTADOS

Aqui serão apresentadas algumas peças gráficas, como parte dos resultados desta experiência extensionista. Ressalta-se que os levantamentos e estudos não serão apresentados de forma completa devido às limitações estabelecidas a este manuscrito de modalidade resumo expandido. A Figura 1 ilustra um mapa de usos como uma das peças gráficas produzidas no estudo do terreno e seu entorno.

Figura 1: Estudo do terreno e seu entorno: mapa de usos.



Fonte: Autoria própria.

Foi realizado o levantamento arquitetônico completo do edifício sede do CRJ, com medições in loco, registros fotográficos e registro de sistemas construtivos, resultando na produção de desenhos técnicos como plantas, cortes e fachadas, que documentam a situação atual do

edifício sede. A Figura 2 mostra a planta do primeiro pavimento do edifício sede do CRJ, como uma das peças gráficas produzidas no levantamento arquitetônico.

Figura 2: Planta do primeiro pavimento do edifício sede do CRJ.



Fonte: Autoria própria.

Como dito, foram elaborados estudos para avaliar possibilidades de intervenção. Estes estudos incluem configurações distintas de layout com a criação de alojamentos para estadia temporária e área de convivência. Ressalta-se que não se trata de projeto executivo, apenas diretrizes que indicam potencial de adaptação do edifício às novas demandas. Ressalta-se também que tais estudos, ou outras possibilidades de intervenção, priorizarão questões de acessibilidade, conforme estabelecido pela NBR 9050. A Figura 3 mostra uma das imagens produzidas nos estudos de intervenção.

Figura 3: Imagem 3D com uma das possibilidades de layout para área de convivência.



Fonte: Autoria própria.

DISCUSSÃO

O trabalho desenvolvido no âmbito do projeto de extensão teve início com a mobilização da sociedade e identificação de demandas, seleção da instituição CRJ e realização de levantamentos, realização de estudos para possíveis intervenções em seu edifício sede e, por fim, avaliação do trabalho realizado e planejamento para ações futuras.

O estudo do lugar possibilitou a leitura do terreno e entorno imediato do Centro de Referência da Juventude (CRJ), envolvendo o reconhecimento das características físicas, urbanas e socioambientais da área, incluindo sistema viário, acessibilidade, fluxos, circulação, usos do solo e condições de infraestrutura urbana.

O levantamento arquitetônico proporcionou a sistematização de informações sobre o edifício, por meio de medições in loco, registro fotográfico e produção de desenhos técnicos como plantas, cortes e fachadas. Este material representa um avanço significativo para o CRJ, pois até então não haviam levantamentos que permitissem planejar e estudar a viabilidade de reformas, ampliações ou mesmo manutenção e conservação dos espaços. Esse levantamento configura-se como importante fase inicial para ações futuras.

Embora os estudos desenvolvidos para avaliar possibilidades de intervenção ainda se encontrem em fases iniciais, apontam caminhos possíveis para a ampliação de usos, com a criação de alojamentos para estadia temporária e área de convivência.

A experiência extensionista teve impactos relevantes na formação acadêmica dos estudantes envolvidos, ao promover aproximação entre acadêmicos e demandas reais da sociedade. A vivência em campo e o contato com a prática profissional permitem o desenvolvimento de habilidades importantes para a construção de uma formação sólida e o fortalecimento da compreensão do papel social do Arquiteto Urbanista.

CONCLUSÕES

A experiência extensionista desenvolvida junto ao Centro de Referência da Juventude (CRJ) representou uma oportunidade valiosa de contribuição à comunidade por meio da assessoria técnica, além de aproximar os acadêmicos das demandas concretas da sociedade. A continuidade de iniciativas como essa é fundamental para fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, promovendo um ensino mais dinâmico e sintonizado com as reais necessidades comunitárias.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos à Pró-reitora de Extensão da Universidade Estadual de Goiás pelo incentivo ao desenvolvimento de ações extensionistas e pelo fornecimento de bolsas aos estudantes. Agradecemos também à equipe do Centro de Referência da Juventude (CRJ) pela colaboração ao longo do projeto.

REFERÊNCIAS

DEGANI, C. et al. Habitação de interesse social no Brasil: propostas para a sustentabilidade socioambiental. Brasília: BID, 2021.

LISBÔA FILHO, F. F. Extensão universitária: gestão, comunicação e desenvolvimento regional. Santa Maria: Editora FACOS-UFSM, 2022.

REZENDE, E. G.; VALE, A. R. Extensão universitária: diálogos e possibilidades – Volume I. Alfenas: UNIFAL-MG, 2017.

MUIANGA, E. A. D.; KOWALTOWSKI, D. C. C. K. Um panorama da pesquisa sobre habitação de interesse social no Brasil: abrangência, lacunas e interseções. Ambiente Construído, Porto Alegre, v. 24, n. 1, p. 259–278, jan./mar. 2024.

PEREGO, A. et al. O papel transformador da arquitetura nas habitações de interesse social. International Conference on Multidisciplinary Research, v. 2, n. 1, 2025.

SILVA, L. P. P.; HADDAD, A. N.; VASCO, D. A. Da habitação de interesse social à habitação acessível sustentável: uma revisão bibliográfica com vistas à reflexão. In: ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA DO AMBIENTE CONSTRUÍDO, 20., 2023, São Paulo. Anais [...]. São Paulo: ANTAC, 2023.